

Louis Ensch, Um Heroi Luxemburgues

Ha sessenta e quatro anos (1952) falece no Luxemburgo Louis Jacques Ensch, um heroi cuja vida gloriosa mas atribulada foi descrita no recente romance de autoria de Marc Andre Meyers e traduzido para o frances por Sonia da Silva, D'amour et d'acier. O titulo original deste romance, bem recebido no Brasil, e A Dama e o Luxemburgues.

O pioneirismo de Louis Ensch esta ligado a epopeia de uma geracao de Luxemburgueses ao erigir no Brasil a primeira moderna siderurgia na America Latina. O reconhecimento recebido por Louis Ensch por parte dos brasileiros e extraordinario. As homenagens que marcaram seu falecimento incluíram discursos por politicos e empresarios importantes assim como artigos nos principais jornais da nacao. O amor que ele deu ao Brasil e que foi reciprocado, e hoje ainda sentido em Joao Monlevade, uma cidade fundada duas vezes: a primeira, por Jean de Monlevade, um engenheiro frances, e a segunda, por Louis Ensch. Jean de Monlevade e Louis Ensch estao enterrados lado a lado, no antigo cemiterio "dos escravos."

Ao lado de Monlevade se encontram os minerios de ferro mais ricos do mundo. A cidade, grata, deu o nome ao Estadio Louis Ensch e a sua mae, Marguerite: o Hospital Margarida. A Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, uma das melhores da nacao, tem o Gremio Mineiro-Metalurgico Louis Ensch.

Marc Meyers conheceu Louis Ensch como crianca. A foto ao lado representa uma memoria inesquecivel para seu irmao Pedro e Marc. Tinham sido escolhidos para levar flores a Louis Ensch. Pouco depois faleceria. A seu lado esta Joseph Hein sendo condecorado pelo governo Luxemburgues. Mais tarde, apos o falecimento de seu successor Albert Scharle, ele assumiu a chefia da Belgo Mineira e continuou o arduo trabalho de expandir as usinas. Seu pai, Henri Meyers, trabalhou quarenta anos na Belgo Mineira.

Um grande erro muitas vezes cometido e o de julgar o passado usando nossos conhecimentos e criterios atuais. Seremos nos tambem julgados por nossos descendentes por certos habitos barbaros que estamos injetando na sociedade?

A usina necessitava de carvao para os altos fornos. O carvao mineral brasileiro e de baixa qualidade e nao se presta a siderurgia. As belas florestas do Rio Doce, Zona da Mata, nao mais existem. Montanhas de minerio foram removidas. Recentemente houve a tragedia em tanques de rejeito de uma mineradora, SAMARCO, que era ligada, no passado, ao Grupo Arbed e a Belgo Mineira.

Estes eventos foram decorrentes do progresso e do processo de industrializacao. Nosso conhecimento presente pode evitar estes desastres ecologicos. A producao de aco pela Belgo Mineira foi uma das molas impulsoras do processo de rapido desenvolvimento economico do Brasil. O trabalho dedicado de uma pleiade de engenheiros e tecnicos Luxemburgueses educou geracoes de Brasileiros, que hoje sao lideres na siderurgia mundial e exportam tecnologia para os Estados Unidos. Um colega de escola de Monlevade, Gilson Brum Neves, foi enviado aos EUA para o que ele descreveu como: "Ensinar os Americanos a fazer aco." Ha certo exagero em sua frase, mas a realidade e que a tecnologia brasileira de fabricacao de aco e de alto nivel.

A Arcelor Mittal, que possui ainda duas letras, A e R, da antiga Arbed, e hoje a maior empresa siderurgica do Brasil e do mundo. A Arbed sonhou grande na primeira metade do Seculo XX e encontrou em Louis Jacques Ensch seu paladino no Brasil. Marc tem, como poucos, conhecimento da historia deste

grande homem do Luxemburgo e Brasil. A historia que relata e vista atravez do caleidoscopio da imaginacao, dos filtros da poesia, esta ai para ser reaprendida pelos Luxemburgueses para orgulho desta pequena e gloriosa nacao, em que tantos Portugueses encontraram o aconchego. Assim,o amor entre Louis Ensch e o Brasil e uma Brasileira foi talvez o primeiro passo na aproximacao entre o Luxemburgo e Portugal.

